
Introdução:

Um dos maiores problemas do ser humano é “**superestimar o acontecimento e subestimar o processo**”. Ou seja, as pessoas adoram, por exemplo, participar de um evento, mas depois vão pra casa e nada muda em suas vidas. Não aplicam quase nada do que aprenderam.

**Examinando as Escrituras**

REFLEXÃO: Como a história de José ocupa um grande número de capítulos em Gênesis, ao invés de lermos o texto na Bíblia, vamos ler o resumo abaixo. Mas alguns versículos estão inseridos.

Uma das mais incríveis histórias sobre vencer a adversidade e ressignificar o fracasso é a história de José do Egito, registrada em Gênesis. Ele era o 11º num total de 12 filhos de uma família do Oriente Médio que criava e vendia animais. Três principais coisas irritavam os irmãos de José contra ele:

- 1) José era o filho favorito;
- 2) José delatava os irmãos ao pai quando eles não faziam o trabalho direito;
- 3) José contou o sonho que Deus deu a ele de que governaria sobre seus irmãos (falar as coisas certas na hora errada).

Os irmãos de José queriam matá-lo, jogaram-no numa cova, mas decidiram vendê-lo para o Egito como escravo. Trabalhou na casa de um capitão do Egito e destacou-se como líder e administrador. Mas mais uma vez a adversidade e o fracasso o perseguiram, a mulher de seu chefe se encantou com ele e como ele era fiel a Deus ela inventou uma mentira e ele foi parar no fundo de calabouço. Pela segunda vez estava sendo lançado num buraco. José estava numa situação terrível, separado de sua família e vivendo numa terra estranha como escravo.

José encontrou na prisão um amigo de quando tinha servido na casa de Potifar. Ele era copeiro-chefe, mas fora parar na prisão também. José o ajudou e vendo que ele estava grato lhe pediu um favor: *“Lembra-te de mim, quando tudo te correr bem; e rogo-lhe que sejas bondoso para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me faças sair desta prisão; porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui, nada fiz, para que me pusessem nesse calabouço”* (Gênesis 40.14-15).

Mas José esperou, esperou, esperou. O copeiro-chefe se esqueceu dele. Dois anos se passaram e só aí ele se lembrou, quando o Faraó estava numa situação terrível e queria alguém que o ajudasse interpretar seu sonho. José foi tirado da prisão e interpretou o sonho do grande Faraó e tornou-se o encarregado de todo o reino.

Em função da liderança, do planejamento e do sistema de estoque de alimentos implementado por José, no momento em que a fome assolou o Oriente Médio sete anos mais tarde, milhares de pessoas, que de outra forma, teriam morrido, puderam sobreviver, incluindo a própria família de José.

Quando seus irmãos foram até o Egito para aliviar a fome – **vinte anos depois de terem vendido seu irmão como escravo** – descobriram que José não só estava vivo, mas era o segundo homem mais poderoso no mundo daquela época.

Poucas pessoas teriam recebido tão bem um fardo de treze anos de escravidão e prisão. Mas José nunca perdeu a esperança nem a perspectiva de que Deus é o Senhor da História, por isso não guardou rancor.

Quando o pai de José morreu (Jacó) seus irmãos ficaram com medo de que José fosse se vingar deles, mas preste atenção no que José respondeu: *Depois vieram seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: "Aqui estamos. Somos teus escravos!" José, porém, lhes disse: "Não tenham medo. Estaria eu no lugar de Deus? Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos. Por isso, não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos". E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente.* Gênesis 50.18-22

REFLEXÃO: Como a vida de José contrária em muito a ideia de sucesso e fracasso do senso comum?

 Como podemos aprender com José a redefinir o que é fracasso e assim vencê-lo por completo?

① Você vence o fracasso, quando entende que é você que define o ambiente e não o ambiente que te define.

É impressionante o número de pessoas que são manipuladas pelas circunstâncias. José se negou a viver nessa piscina de ondas de vai e vem. José caiu na prisão e transformou a prisão num lugar melhor, influenciou as pessoas da prisão. José sai do calabouço e vai para o topo da hierarquia e lá ele faz a mesma coisa que fez na prisão, ele melhora a vida das pessoas. As adversidades fizeram de José uma pessoa melhor e estável!

Está na prisão? Seja o melhor prisioneiro, deixe a prisão melhor do que quando você entrou. Isso é positivismo? Isso é palestra motivacional? Lógico que não! Isso é entrar numa prisão, mas não permitir que a prisão entre em você.

Foi na prisão que José encontrou quem o levaria ao trono do Egito. A prisão se tornou o lugar mais próximo do trono, embora geograficamente e hierarquicamente fosse o mais distante do trono que alguém pudesse chegar.

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro". Jeremias 29.11

② Você saberá se venceu o fracasso, olhando para a pessoa que se tornou quando sair dele.

Fracasso se vence do lado de dentro não do lado de fora! Você pode até ter saído de uma situação ruim, mas ela destruiu você por dentro. Você pode ser rico, famoso, bem formado, bonito, mas por dentro você é um fracasso. Por dentro pode estar tudo arrebitado. Essa é a grande glória de José! Gênesis 50.22 diz que José *"tranquilizou seus irmãos e lhes falou amavelmente"*.

Grandeza é quando você tem o poder de esmagar alguém, mas você não esmaga! Simplesmente porque você não tem necessidade de revidar, vingar, ou provar algo.

 **Ponto Chave**

Dando a volta por cima:

REFLEXÃO: Como podemos comparar o que José fez com seus irmãos, com o que Jesus fez por nós?